

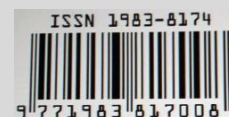
PERCEPÇÕES E EXPERIÊNCIAS DE ESTUDANTES DE ENFERMAGEM ACERCA DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Cleydyane da Silva Santos¹, Bianca Giselly Batista Viana², Joyce Ferreira de Sousa³, Rachel Cardoso de Almeida⁴, Beatriz de Castro Magalhães⁵

Resumo: A violência contra a mulher configura-se como um problema de saúde pública, tendo o enfermeiro papel essencial na assistência às vítimas. Assim, compreender as percepções e experiências dos estudantes de enfermagem, com o intuito de identificar potencialidades e limitações. O trabalho teve como objetivo analisar as percepções e experiências de estudantes de enfermagem acerca da temática violência contra a mulher. Trata-se de um estudo descritivo, exploratório e qualitativo sobre percepções e experiências de estudantes de enfermagem sobre a temática, obtidas na realização de entrevistas para um projeto de iniciação científica, ocorrido de julho a setembro de 2025, com estudantes. A coleta ocorreu por meio de questionário socioeconômico e acadêmico, juntamente a uma entrevista semi-estruturada, com questões sobre as percepções, experiências pessoais e acadêmicas sobre o tema. A análise foi feita por categorização temática. Sendo aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, com parecer Nº: 7.592.086. Participaram da pesquisa 11 estudantes, todos com identidade de gênero feminina, idade entre 23 e 25 anos, majoritariamente católicas (n=8). Da análise emergiram três categorias: (I) Percepções acadêmicas da violência contra a mulher; em que pode-se observar como os estudantes compreendem a violência contra a mulher, causas relacionadas, o que faz uma mulher permanecer com o agressor e maneiras de enfrentamento da violência, em que na sua maioria entendem a violência como tudo o que causa sofrimento e atribuem a cultura patriarcal como causa da violência e; (II) Experiências pessoais relacionadas a violência contra a mulher, em que observou-se que, em grande parte, os participantes já vivenciaram algum tipo de violência, seja ela própria ou com alguma pessoa conhecida, além de prestar assistência à pessoas em situação de violência em estágios; e (III) Experiências acadêmicas sobre a violência contra a mulher, em que relata-se que a temática é pouco abordada durante a graduação, apontando-se a necessidade de uma integração entre ensino teórico-prático relacionado ao cuidado com mulheres em situação de violência. Os estudantes demonstram uma compreensão ampla sobre o tema em estudo, reconhecendo causas e consequências e apontando fragilidades no ensino. Assim, esses achados indicam a necessidade da melhoria da abordagem na graduação, com reformulações nas ementas e nas

X SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA
XXVIII SEMANA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA URCA
10 a 14 de NOVEMBRO de 2025

Tema: "UNIVERSIDADE E SOCIEDADE NA AGENDA 2030"



formas de abordagem da violência contra a mulher, em que deve-se considerar também as experiências pessoais dos alunos com a temática.

Palavras-chave: Enfermagem. Estudantes. Violência. Violência contra a mulher.

Agradecimentos: Agradeço à bolsa de Iniciação Científica FECOP (Fundo Estadual de Combate à Pobreza), cujo apoio foi fundamental para a realização desta pesquisa, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento do estudo e para minha formação como pesquisadora. Estendo meus agradecimentos à minha orientadora, Ma. Beatriz de Castro, pela dedicação, paciência e valiosos ensinamentos ao longo de todo o processo. Sua orientação foi essencial para meu crescimento acadêmico e pessoal, sou imensamente grata por todo o conhecimento compartilhado e pelo incentivo constante.